

AJ14512

PERIGO SEM SINALIZAÇÃO, O TRÂNSITO NA RODOVIA FICA LENTO, ALÉM DE PERIGOSO À NOITE

# Crateras na BR 259 provocam acidentes e prejuízos a motoristas

Nos quatro quilômetros entre Itapina e Mascarenhas, a situação da via é crítica

Pista irregular

NILO TARDIN  
nrtardin@redgazeta.com.br

## Pauta do Leitor

■ Esta pauta foi sugerida por um leitor que preferiu não ser identificado. Se você também tem uma sugestão, entre em contato com o 3321-8519 ou pelo e-mail [pauta@redgazeta.com.br](mailto:pauta@redgazeta.com.br)

COLATINA. As crateras na BR 259, em um trecho de quatro quilômetros, entre Colatina e Baixo Guandu, está deixando os motoristas com os nervos à flor da pele em razão do risco de acidentes e prejuízos nos veículos que circulam na região

Oeste do Estado.

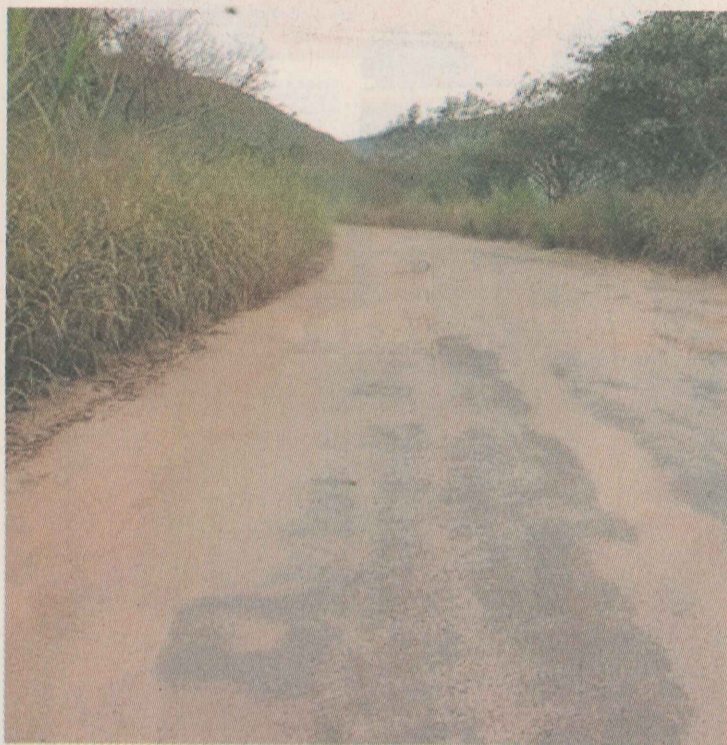
O governo federal liberou R\$ 5 milhões para recuperar a estrada entre João Neiva e Baixo Guandu, mas nos locais onde a obra foi paralisada, à espera de novos investimentos, a buroqueira tomou conta da pista. Sem sinalização, o trânsito fica lento, perigoso à noite e são comuns os danos em pneus, suspensão e amortecedores dos carros.

Entre Colatina e Baixo Guandu, o Departamento

Nacional de Infra-Estrutura (DNIT) reasfaltou 46km da pista, porém nos 4km entre Itapina e Mascarenhas a situação continua crítica. Na última terça-feira, homens e máquinas faziam a limpeza e roçavam o matagal às margens da rodovia. Em Colatina, no distrito de Baunilha, há quase um mês as obras foram suspensas, após um trabalho intensivo de reconstrução da pista já sinalizada

**PONTE.** Além do pedido de reforço nas verbas, estão sendo feitas modificações no projeto da BR 259, entre Colatina e João Neiva, informa o setor de engenharia do DNIT. Outra obra de ligação com via federal que está parada é o acesso norte da Segunda Ponte de Colatina. As construtoras desistiram dos serviços. Um dos maiores gargalos, a ponte sobre o Rio Pancas está sendo contratada em regime de emergência depois que um protesto de caminhoneiros fechou a cidade por 48 horas, no último dia 4.

A novela Segunda Ponte de Colatina sobre o Rio Doce se arrasta há cerca de 23 anos. A parte física está pronta, mas o acesso do lado Norte com a BR 259 continua inacabado.



TRÁFEGO PREJUDICADO. O trecho de quatro quilômetros da Rodovia BR 259, entre Colatina e Baixo Guandu, está em péssimas condições, conforme mostram as fotos tiradas pelo leitor, que preferiu não se identificar. Como usuário da via ele pergunta: "Quando será que essa parte da rodovia será concluída?"

### DESABAFO

"Não existe sinalização"

JOSÉ WILSON CHAVES  
Morador de Baixo Guandu

"As crateras na pista nesse trecho próximo a Mascarenhas me custaram dois pneus novos e o conserto de duas rodas. Caí, à noite, num buraco logo no início do trecho esburacado. Não existe sinalização. Por que a sinalização não é feita? Fica a indagação."

### Melhoria aumenta tráfego

A melhoria na BR 259 fez com que os turistas mineiros do Vale do Rio Doce voltassem a usar a rodovia rumo às praias capixabas. Também aumentou a circulação de caminhões de transporte de blocos de granito, madeira, café e gado.

### O OUTRO LADO

DNIT: recuperação de BR custará R\$ 10 milhões

ÉLIO BAHIA  
Diretor do órgão no Estado

**NILO TARDIN**

nrtardin@redgazeta.com.br

## Pauta do Leitor

■ Esta pauta foi sugerida por um leitor que preferiu não ser identificado. Se você também tem uma sugestão, entre em contato com o 3321-8519 ou pelo e-mail [pauta@redgazeta.com.br](mailto:pauta@redgazeta.com.br)

**COLATINA.** As crateras na BR 259, em um trecho de quatro quilômetros, entre Colatina e Baixo Guandu, está deixando os motoristas com os nervos à flor da pele em razão do risco de acidentes e prejuízos nos veículos que circulam na região.

O governo federal liberou R\$ 5 milhões para recuperar a estrada entre João Neiva e Baixo Guandu, mas nos locais onde a obra foi paralisada, à espera de novos investimentos, a buraqueira tomou conta da pista. Sem sinalização, o trânsito fica lento, perigoso à noite e são comuns os danos em pneus, suspensão e amortecedores dos carros.

Entre Colatina e Baixo Guandu, o Departamento

Nacional de Infra-Estrutura (DNIT) reasfaltou 46km da pista, porém nos 4km entre Itapina e Mascarenhas a situação continua crítica. Na última terça-feira, homens e máquinas faziam a limpeza e roçavam o matagal às margens da rodovia. Em Colatina, no distrito de Baunilha, há quase um mês as obras foram suspensas, após um trabalho intensivo de reconstrução da pista já sinalizada

**PONTE.** Além do pedido de reforço nas verbas, estão sendo feitas modificações no projeto da BR 259, entre Colatina e João Neiva, informa o setor de engenharia do DNIT. Outra obra de ligação com via federal que está parada é o acesso norte da Segunda Ponte de Colatina. As construtoras desistiram dos serviços. Um dos maiores gargalos, a ponte sobre o Rio Panhas está sendo contratada em regime de emergência depois que um protesto de caminhoneiros fechou a cidade por 48 horas, no último dia 4.

A novela Segunda Ponte de Colatina sobre o Rio Doce se arrasta há cerca de 23 anos. A parte física está pronta, mas o acesso do lado Norte com a BR 259 continua inacabado.

### DESABAFO

**“Não existe sinalização”**

**JOSÉ WILSON CHAVES**  
Morador de Baixo Guandu

“As crateras na pista nesse trecho próximo a Mascarenhas me custaram dois pneus novos e o conserto de duas rodas. Cai, à noite, num buraco logo no início do trecho esburacado. Não existe sinalização. Por que a sinalização não é feita? Fica a indagação.”

### O OUTRO LADO

**DNIT: recuperação de BR custará R\$ 10 milhões**

**ÉLIO BAHIA**

Diretor do órgão no Estado

O diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT) no Espírito Santo, Élio Bahia, disse que a recuperação da BR 259 foi dividida em duas etapas pela União, com recursos de R\$ 5 milhões cada uma. Da primeira, faltam poucos trechos para acabar, entre eles, Colatina e Baixo Guandu. Segundo Bahia, a sinalização está sendo providenciada nas proximidades de Itapina. Na próxima semana, o governo federal deve liberar recursos para o reinício dos trabalhos. “Acredito que as obras devem recomeçar no começo de setembro”, disse Bahia.



**TRÁFEGO PREJUDICADO.** O trecho de quatro quilômetros da Rodovia BR 259, entre Colatina e Baixo Guandu, está em péssimas condições, conforme mostram as fotos tiradas pelo leitor, que preferiu não se identificar. Como usuário da via ele pergunta: “Quando será que essa parte da rodovia será concluída?”

### Melhoria aumenta tráfego

A melhoria na BR 259 fez com que os turistas mineiros do Vale do Rio Doce voltassem a usar a rodovia rumo às praias capixabas. Também aumentou a circulação de caminhões de transporte de blocos de granito, madeira, café e gado.